Nome da escola: **Aquilino Ribeiro**

Concelho

Nome vulgar Alfarrobeira

Nome Científico *Ceratonia siliqua*

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:

Encontra-se por todo o Portugal e está distribuída desde o Egipto à Grécia, Sul da Europa, ilhas Mediterrânicas, Norte de África e ainda no Sudoeste dos Estados Unidos, Havai, Austrália e África do Sul.

Curiosidades

Pensa-se que as suas sementes foram usadas no antigo Egipto, para a preparação de múmias, foram, aliás, encontrados vestígios das suas vagens nalguns túmulos.

Nome da escola: Aquilino Ribeiro

Concelho: Oeiras

Nome vulgar: *Acacia longifolia*

Nome Científico: Acácia dourada

Data em que foi plantada (aproximada):

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: A espécie é endémica da área costeira do sudeste de Queensland, perto da fronteira com Nova Gales do Sul.

Foto da árvore:

Foto de um detalhe da árvore:

Curiosidades: Cresce em solos arenosos e em zonas costeiras.

Nome da escola

Concelho

Nome vulgar Choupo-branco

Nome Científico *Populas alba L.*

Data em que foi plantada (aproximada) não se sabe

Tipo de Origem Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie

Centro a sul da Europa, Oeste da Ásia e Norte de África

Curiosidades

Distingui-se dos outros choupos por ter a parte inferior branca, enquanto que os outros as têm verdes, cinzentas ou prateadas.

Nome da escola: Aquilino Ribeiro

Concelho Oeiras

Nome vulgar: Cipreste

Nome Científico: *Cupressus sempervirens*

Data em que foi plantada (aproximada): não encontrei a informação

Tipo de Origem: Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Ásia, Europa e América do Norte

Curiosidades: Da casca pode ser feito um chá, utilizado como árvores ornamentais

Nome da escola Aquilino Ribeiro

Concelho Oeiras

Nome vulgar Pinheiro Manso

Nome Científico *Pinus pinea*

Data em que foi plantada (aproximada) Desconhecida

Tipo de Origem Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie sul da Europa e oeste da Ásia. É uma espécie certamente indígena em Portugal continental cuja área primitiva de distribuição é hoje impossível de precisar.

Curiosidades As Naus que dobraram o Cabo da Boa Esperança foram construídas com pinheiros-mansos de Alcácer do Sal.
O lince-ibérico está muito associado ao ecossistema do pinheiro-manso o que é bem patente na toponímia da península de Setúbal, onde existem diversos exemplos desta presença, como a Herdade do Gato Pedral.

Sobreiro

Nome vulgar: Sobreiro
Nome cientifico: *Quercus suber*
Data em que foi plantada (aproximidade): não se sabe
Tipo origem: autóctone
Distribuição geográfica: Região mediterrânica ocidental, em Portugal ocorre em quase todo o continente, sendo mais abundante a sul do rio Tejo.

Curiosidades:
O sobreiro é uma árvore extremamente bem adaptada ao clima mediterrânico: tem raízes profundas para captar água em profundidade, folhas com cutícula para impedir o excesso de transpiração, perdendo assim menos água pela superfície e uma casca espessa e esponjosa que a protege dos incêndios.

Trabalho realizado por:
Diogo, Tiago, Sara, Íris – 8ºB
Escola: Aquilino Ribeiro

Nome da escola: EB 2,3/S Aquilino Ribeiro

Concelho: Oeiras

Nome vulgar: Hera

Nome Científico: *Hedera helix*

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:

Regiões temperadas Euro-asiáticas. Em Portugal ocorre em praticamente todo o território.

Curiosidades:

A planta é venenosa se for consumida em elevadas quantidades, embora vários mamíferos que comem as folhas não aparentem sofrer com isso. As folhas e frutos contêm uma substância que, se ingerida, pode provocar dificuldades na respiração e até coma. A seiva, no contacto com a pele, pode causar dermatite com bolhas e inflamação.

Nome da escola Aquilino Ribeiro

Concelho Oeiras

Nome vulgar: Alecrim

Nome Científico: *Rosmarinus officinalis*

Data em que foi plantada (aproximada): não tenho informação

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Mediterrâneo

Curiosidades:

Os benefícios do "chá" de alecrim incluem melhorar a digestão, aliviar a dor de cabeça e combater o cansaço frequente.